



BASÍLICA DE
SÃO GERALDO
CURVELO/MG

INFORMATIVO

A CAMINHO COM SÃO GERALDO

Informativo da Basílica de São Geraldo • Curvelo • MG • Ano IX • nº 45 • março de 2014



Quaresma:
tempo para reflexão



Pe. Anderson Trevenzoli, C.Ss.R. | Basílica de São Geraldo

Que no deserto da vida,
em meio a tantas
adversidades, possamos
seguir como a poetisa:
“Quebrando pedras e
plantando flores”

Tempo de Deus em nossas vidas

Caríssimos leitores, iniciamos mais um Tempo Litúrgico. O Tempo da Quaresma é um Tempo da Graça de Deus que, em nossos corações, prepara-nos para a celebração maior de nossa fé: a Ressurreição. Nada de medo neste Tempo! Quaresma não é tempo de “mula sem cabeça”, nem do “saci pererê”, nem de “lobisomem” muito menos do “cavaleiro sem cabeça”. Quaresma é Tempo de Deus em nossas vidas. Assim como Jesus negou três vezes a influência do espírito do mal, pois estava em íntima união com o Pai, nós também caminhamos buscando intensificar essa união com Ele. Por isso, é hora de bem rezar, buscando uma intimidade de filhos e filhas com o Pai do Céu; é tempo de jejum e de simplicidade, abrir mão de alguma coisa para podermos doar aos mais pobres; é tempo de caridade fruto da esperança, do amor e da íntima relação criada neste tempo com o Deus da vida. Para lhe ajudar na oração, fonte e sustento para as outras duas ações deste tempo, uma reflexão à luz de Santo Afonso, fundador da Congregação Redentorista e Doutor da Oração. Além disso, par-

tilhamos com você a mais nova ação da Basílica de São Geraldo, junto aos moradores de rua de nossa cidade, e uma boa provocação para seu discipulado, que deve ser, segundo nos exorta nosso querido Papa Francisco, um sair de si mesmo, dos nossos territórios paroquiais para ir ao encontro daqueles que estão à margem religiosa, social, econômica e cultural de nossa sociedade. “O cristão revolucionário” tem a consciência clara de que um mundo novo é possível, se a gente quiser e se a gente fizer. Tudo isso, claro, à luz do nosso Mestre e Senhor, Jesus de Nazaré.

Seguimos os passos de Jesus. Quarenta dias! Que no deserto da vida, em meio a tantas adversidades, possamos seguir como a poetisa: “Quebrando pedras e plantando flores”, alimentados pela oração, pelo jejum (desapego, simplicidade e partilha) e a caridade fraterna, como filhos da Luz, filhos do Sol, filhos do Céu, que somos todos nós.

Pe. Anderson Trevenzoli Assireu, C.Ss.R.



Expediente:

A Caminho com São Geraldo I Informativo da Basílica de São Geraldo

Praça do Santuário nº 60, Curvelo (MG) - Tel.: (38) 3721-7955

www.basilicasaogeraldo.org.br

Projeto gráfico | Edição: SM Propaganda

Revisão: Pe. Anderson Trevenzoli, C.Ss.R.

Tiragem: 4000 exemplares

Impressão: Gráfica América



Sob os cuidados de São Geraldo

Durante a gravidez, meu filho foi diagnosticado com uma doença renal e a perspectiva era de realizar uma cirurgia quando nascesse. Na mesa de parto, ofereci meu filho aos cuidados de São Geraldo. Disse: "São Geraldo, deixo meu filho aos seus generosos cuidados. Intercedei por ele junto a Deus Pai de misericórdia, para que nenhum mal nos alcance".

Depois do nascimento, vários exames foram feitos e no rim ficou apenas um registro de um problema curado.

Glorifico a São Geraldo pela graça alcançada!



Se você teve uma graça alcançada por intermédio de São Geraldo, escreva para a gente:

Informativo A Caminho com São Geraldo
Seção Graça Alcançada
Basilica de São Geraldo
Praça do Santuário, 60 - Centro
CEP: 35790-000 - Curvelo (MG)

Ou acesse nosso site, na Seção Interatividade:

www.basilicasaogeraldo.org.br

Cristão revolucionário

“O cristão que não for revolucionário neste tempo não é cristão”
Papa Francisco

Fazendo eco às palavras do Papa Francisco, proponho-lhe a leitura de um belo texto de Hélio Pellegrino tirado do livro "A burrice do demônio": "A Igreja reconhece, com ênfase, a existência dos pobres no mundo, tanto assim que faz, em seu favor, uma opção preferencial". Ora, a pobreza econômica, em nossos dias, é consequência da brutal opressão-espoliação imposta pelas nações ricas às nações pobres. A pobreza é, pois, um testemunho, uma secreção virulenta da injustiça que torna inevitável a luta de classes. Optar pelos pobres é tomar partido nesta luta... Se vejo na rua um adulto sádico espancando um menor, não posso fazer opção por este menor sem tentar libertá-lo das mãos de seu algoz. Se em nome de belos princípios humanitários ou religiosos, me declaro contra qualquer tipo de luta e deixo de participar da situação concreta, em verdade opto pelo espancador contra o espancado.

... No Terceiro Mundo, milhões de seres humanos morrem literalmente de fome. A imagem de Deus, à qual se assemelham, é vilipendiada nelas... Assistimos no mundo a uma crucificação do Cristo em escala planetária, sob a forma de miséria a que estão condenados dois terços da

população da Terra.

Não há libertação que não seja encarnada, construída através de uma prática libertadora. Se a luta de classes existe e está aí, declarada pelo regime capitalista e pelas estruturas perversas de dominação e opressão que impõem, não há outra maneira de fazer opção pelos pobres que não seja a prática revolucionária, no sentido da transformação da sociedade.

Os pobres precisam ser salvos e esta salvação, em nome da qual o Cristo morreu na cruz, só se dará honrada, concreta e fraternalmente, através da disposição para a luta.

... Não existe, para o ser humano, espiritualidade desencarnada, etérea. Se isto fosse possível, Deus teria salvado o homem "por decreto" e não mandaria ao mundo seu Filho para ser, entre nós, uma plena e esplêndida prática do divino. Ele foi assim verdadeiro homem e na ação de sê-lo, através de sua prática humana, garimpou e resgatou a luz de Deus que há no coração de todos os homens, até ressurgir dos mortos. .

... "O cristão precisa sair da apatia social, diante das injustiças e sofrimentos dos outros...".

Pe. Jésu Ferreira de Assis, C.Ss.R.



Uma ação que expressa bem o que Deus espera de nós...

Em dezembro passado, eu, Padre Paulo Roberto Gonçalves, C.Ss.R., e alguns agentes de Pastoral da Basílica de São Geraldo começamos a visitar semanalmente os moradores de rua de Curvelo. Durante um mês, fizemo-nos presentes na vida dessas pessoas, estabelecendo um vínculo de confiança. Nas visitas, deparamos com demandas que nos provocaram. Assim testemunhamos o amor de Deus, como fogo aquecendo nossos corações: era preciso ir além do proposto.

Constatamos, de imediato, que basta olhar com os olhos de Deus para enxergar aquilo que muitas vezes nos incomoda e que, por isso, não queremos ver: pessoas, irmãos e irmãs, portadores da mesma dignidade filial que a nossa, morando na rua. Gente que perdeu tudo: a identidade, o nome, o referencial social e familiar, a casa, o trabalho. Gente que precisa ser escutada com os ouvidos do coração, apoiada para resgatar sua história e dignidade de filho e filha de Deus. Gente que precisa sentir-se amada por Deus.

No dia 21, organizamos para este grupo, nas instalações da Obra Social São Geraldo, uma singela celebração de Natal, seguida de confraternização com os mesmos, em um momento muito enriquecedor para todos, de uma forma diferente, acolhedora e humanizada. A partir daí, surgiu a ideia de nos organizarmos melhor, criando a Pastoral de Rua, com o desejo de sermos, ainda que uma luzinha, mas uma luzinha de esperança, de escuta de Deus para estas pessoas. Agora, já estamos em contato com a Pastoral de Rua Nacional, que irá nos assessorar nesses primeiros passos.

Nós nos conscientizamos de que era preciso praticar o amor que Jesus nos ensinou. Olhar o outro em sua fragilidade e enxergar a



Centelha Divina que nele habita. Partilhar com o oprimido um pouco do nosso tempo, ouvir suas histórias de vida, experiências e expectativas. Estender as mãos aos que clamam por mudanças de vida.

Vale a pena recordar as palavras do Papa Francisco: “Eu quero agito nas dioceses, que vocês saiam às ruas. Eu quero que a Igreja vá para as ruas, eu quero que nós nos defendamos de toda acomodação, imobilidade, clericalismo. Se a Igreja não sai às ruas, se converte em uma ONG. A Igreja não pode ser uma ONG”, disse em espanhol, pedindo desculpas aos bispos e aos padres “se isso pode gerar uma confusãozinha para vocês também”.

*Pela Pastoral de Rua,
Josi Correa Quadros Damasceno
e Romênia Serra.*





O mistério litúrgico da Quaresma

Antigamente, a Quaresma era o período durante o qual, através da penitência e da provação, os catecúmenos se preparavam para receber o batismo na noite da Páscoa.

Entrando no Tempo Quaresmal, a liturgia nos convida a renovar e a reavivar em nosso coração as disposições com que, durante a Vigília Pascal, pronunciaremos de novo as promessas do nosso batismo.

Unidos a Jesus, que toma o caminho do deserto para aí ser tentado, entramos com a Igreja na grande provação da Quaresma, com a intenção de optar sempre pela vontade do Pai, em todas as circunstâncias.

Contemplando a face de Jesus transfigurado, encontramos nele a força para passar através dos sofrimentos e das dificuldades da vida, até o dia em que poderemos vê-lo na glória do Pai, realização definitiva da aliança e das promessas.

Nascidos para a vida de filhos de Deus, em virtude da água viva do batismo e da graça do Cristo, procuramos purificar cada vez mais o culto filial em espírito e verdade e o oferecemos ao Pai em união com o culto espiritual e perfeito do Cristo. Iluminados

pela fé recebida no batismo esforçamo-nos por viver como filhos da luz e vencer as trevas do mal que estão em nós e no mundo, fazendo a verdade em Cristo Jesus - luz do mundo.

Ressuscitados com Jesus da morte e do pecado, por obra do Espírito vivificador derramado em nós no batismo, alimentamos e aperfeiçoamos com os sacramentos nossa união a Jesus - vida: e com Ele vamos para o Pai, animados pelo sopro do Espírito.

Toda a nossa vida se torna um sacrifício espiritual que apresentamos continuamente ao Pai, em união com o sacrifício de Jesus sofredor e pobre, a fim de que, por Ele, com Ele e n'Ele, seja o Pai em tudo louvado e glorificado.

Celebrar a Eucaristia no Tempo da Quaresma significa: percorrer com Cristo o itinerário da provação que cabe à Igreja e a todos os homens, assumir mais decididamente a obediência filial ao Pai e o dom de si aos irmãos, que constituem o sacrifício espiritual.

Assim, renovando os compromissos do nosso batismo na noite pascal, poderemos "passar" para a vida nova de Jesus - Senhor ressuscitado, para a glória do pai na unidade do Espírito.

Fonte: Missal Dominical





Ensino de Santo Afonso

sobre a oração

O grande teólogo e missionário, Santo Afonso Maria de Ligório, escreveu sobre diversos assuntos da fé. Tornou-se patrono dos confessores e moralistas por sua grande obra sobre temas da teologia moral que, no seu tempo, encontrava-se dilacerada pelas disputas entre os laxistas, excessivamente benévolos, e os rigoristas, excessivamente exigentes. Nosso doutor propõe a via do equilíbrio como caminho de solução para os problemas que afligiam os católicos daquele período. Afonso, no entanto, era um homem espiritualmente refinado, conhecia a fundo a rica tradição espiritual da Igreja, da qual se alimentava e na qual descobriu um fio condutor para seu pensamento. Esse fio condutor nós o identificamos como a “oração”. Embora não tenha elaborado um sistema original para a oração, muito cedo se convenceu de que ela é o melhor meio para aprofundar a relação com Deus nas circunstâncias concretas da vida.

Afonso escreveu muito sobre a oração, com o escopo de oferecer a seus leitores dispositivos acessíveis para um caminho espiritual que lhes fizesse sentir a proximidade de Deus. Em última instância, para ele tudo se passa “entre a pessoa e Deus”. A questão crucial para nosso santo se resume no relacionamento pessoal com Deus. Faltando esse, a vida cristã perde autenticidade. Estudiosos da religião afirmam hoje que a oração é o núcleo de qualquer experiência reli-

giosa. Pois para Afonso, o ser humano é, antes de tudo, homo orans (homem que ora). Criado por Deus e salvo por ele em Jesus, só em Deus encontra sua realização última, diante da qual os bens passageiros são sombras que passam. O próprio ser do homem fica suas raízes no mistério de Deus no qual se penetra através da oração. Ela realiza a comunhão com Deus tomada possível pela entrega do Filho e efusão do Espírito Santo. Na oração, entramos em relação com Deus. Onde não há oração não se descobriu ainda a existência real de Deus, que permanece distante. Por isso, Afonso vai descrevê-la como a maior, a mais nobre e a mais fantástica aventura humana. A oração nos faz entrar no mistério inabarcável de Deus, por mais frágeis, inseguros – e até pecadores – que sejamos.

Talvez, se Santo Afonso pudesse nos dizer uma palavra hoje, não se perderia em especulações complicadas, mas buscaria nos convencer da importância da nossa relação com Deus, a ser aprofundada pela prática da oração. Tentaria entender o nosso modo de viver, nossas preocupações, medos, inseguranças e dúvidas para nos sugerir uma oração simples que nos permitiria encontrar em Deus a solução para nossos conflitos. Estaria atento aos nossos problemas do dia a dia, que enfrentamos em casa, no trabalho, nos estudos, nas relações. Não lhe escapariam aquelas situações-limite que carregamos, que não nos dão trégua e que nos fazem sentir isolados

dos outros e, às vezes, até de Deus. Nosso Santo era muito sensível às dores e às penas do coração humano. Evitaria sempre respostas prontas e imediatas, soluções fáceis para problemas complexos, não seria um profeta da “graça barata”, que promete muito e não resolve nada. Consultando as Sagradas Escrituras, a tradição da Igreja e o próprio coração humano, nos apontaria um caminho simples para experimentar a graça da Redenção abundante que, se não resolve tudo, faz emergir perspectivas verdadeiras para nossa existência. Deus nos ama: eis a convicção do Santo, e nos provou o seu amor através da criação do mundo, da encarnação e da morte de Jesus, seu Filho. Jesus oferece redenção abundante a todos e o meio mais excelente para encontrar o amor de Deus é justamente a oração. O santo argumenta logicamente: a oração é essencial para aprofundar nossa relação com Deus. Todos recebem ajuda suficiente para rezar. Cristo oferece a todos a Copiosa Redenção.

Ouçamos o que Afonso nos diz: “Eu, tendo observado a necessidade de rezar, que impõem todas as divinas Escrituras, procurei introduzir nas missões da nossa Congregação, assim como se pratica há muitos anos, a pregação sobre a oração. E digo e repito e repetirei sempre, enquanto eu viver, que toda nossa salvação está em orar e, por isso, todos os escritores nos seus livros, todos os oradores nas suas pregações e todos os confessores na administração do sacramento da penitência não deveriam inculcar outra coisa mais do que esta: orar sempre. Devem sempre advertir: orem, orem e nunca deixem de orar, porque, se orarem, certa será sua salvação, mas se deixarem de orar, certa será sua condenação”. Oração e salvação emergem na espiritualidade de Santo Afonso como duas faces de um mesmo mistério. A oração constitui o grande meio da salvação. Mas, como ele apresenta esses dois temas? Disso trataremos no próximo número.

*Pe. Paulo Sérgio Carrara, C.Ss.R.
Professor na FAJE e no ISTA,
em Belo Horizonte.*



OBRAS DE MISERICÓRDIA: O jeito de educar de Jesus

A Quaresma chega sempre de novo!
Não se trata nunca de outra Quaresma! Mas de uma nova Quaresma!

Traz os textos bíblicos já lidos e relidos, porém, com cores diferentes e novas, variadas, surpreendentes, cada vez!

A proposta de Jesus, em Mateus, no Sermão do Monte é de mexermos em nossos relacionamentos básicos: com o próximo, com Deus e com nós mesmos! Cada um destes três relacionamentos, ou, quem sabe, os três, poderão apresentar rachaduras, emendas e remendos ou, até mesmo, completa separação.

Jesus recomenda a Esmola, a Oração e o Jejum, para que os refazendo, melhorem os três, a saber:

- pela esmola, somos desafiados a rever nosso relacionamento, nosso trato com os outros, com o próximo, descobrir a solidariedade e pensar nos outros; mexe com o nosso ter;
- pela oração, somos desafiados a rever nossos relacionamentos com o Pai. Quem sabe, não guardam ainda resquícios de interesse, medo, frieza, distância. Trata-se de orar, não somente rezar, o que faz



alguma diferença. É algo mais profundo e que deve ser buscado nesse contato filial. Mergulhar no infinito amável do Pai, no seio de Pai, Filho e Espírito Santo, que os três são inseparáveis.

- pelo jejum, afinal, bole-se no auto relacionamento. Deve ser buscado o fundo de nós mesmos, de nosso egoísmo para ser trabalhado visivelmente. É sempre bom rever nosso auto relacionamento, sem máscaras, já que o "conhecimento de si mesmo é o início da sabedoria".

Certamente que, com boa excitação destas três áreas de nossa interioridade, sairemos mais inteiros, mais imagem do Jesus, mais libertos.

Que assim seja!

Pe. Ivo, C.Ss.R.

Basílica no Salão Mineiro de Turismo

A Basílica de São Geraldo estará presente no Salão Mineiro de Turismo, que será realizado nos dias 14 e 15 de março, no Minascentro, em Belo Horizonte. O convite partiu do Circuito Guimarães Rosa e, segundo o reitor da instituição, Padre Paulo Roberto Gonçalves, C.Ss.R., esta é uma forma de estreitar o relacionamento e fortalecer os laços com o Circuito ao qual está integrado. Segundo ele, a iniciativa está dentro do processo de reestruturação e revitalização da Basílica, em suas várias dimensões, agora abrangendo o turismo religioso, considerado de suma importância, tendo em vista que a Basílica de Curvelo é a única dedicada exclusivamente a São Geraldo no mundo.

O gestor do Circuito Guimarães Rosa, Marco André Malaquias, enfatiza que o evento é promovido pela Secretaria de Estado de Turismo e Esportes, agora em sua sexta edição, reunindo todas as instâncias de governança regional que fazem parte do Programa de Regionalização do Turismo de Minas Gerais.

- Esta é uma mostra da diversidade de produtos turísticos contidos nos municípios, bem como a cultura regional, através do artesanato, das manifestações artísticas e da culinária típica. A Basílica de São Geraldo está associada ao Circuito Guimarães Rosa, único de cunho literário do Brasil, que traz a público a importância da microrregião. É um produto turístico que tem uma relevância especial por ser o único do país.

 **Você já pensou em ser Irmão ou Padre Redentorista?**

Pastoral Vocacional Redentorista
Minas, Rio e Espírito Santo

Vocação é cuidado.

www.vocacionalredentorista.com.br

Secretariado Vocacional Redentorista

R. Capitão Leonídio Soares, 751 | Planalto | 31720-590 | Belo Horizonte | MG | Caixa Postal: 1125 | 30161-970 | contato@vocacionalredentorista.com.br





Restauração da Basílica de São Geraldo

CURVELO | MG

Cuidando para as próximas gerações

Faça sua doação

através do carnê ou depósito nas contas:

Caixa Econômica Federal
Agência: 0111
Conta corrente nº.: 640-6

Banco do Brasil
Agência: 103-1
Conta corrente nº.: 4028-2



Para concretizar a obra serão desenvolvidas campanhas para arrecadar fundos. Com a Ação entre Amigos você poderá ganhar um Fiat Uno Mille Economy Okm. Além da Ação entre Amigos, os fiéis poderão contribuir com doações de forma espontânea. Para isso, deverão adquirir carnês diretamente na secretaria da Basílica. Nenhuma pessoa está autorizada a recolher fundos em nome da Basílica de São Geraldo, pois os recursos deverão ser obtidos exclusivamente através dos cupons e das doações.



Adquira seus artigos religiosos de São Geraldo na loja da Basílica

Compre também através do site www.shopcurvelo.com.br

Além de encontrar diversas formas de pagamento e parcelamento no cartão, conte com a garantia e segurança do PagSeguro Uol.

Praça do Santuário, 60 | Centro | CEP: 35790-000
Fone: (38) 3721-7955 | basilicasaogeraldo@hotmail.com



Falta você na Associação dos Devotos de São Geraldo

Participe das graças concedidas nesta Basílica e colabore com nossas obras. Cadastre-se no site e receba nosso informativo todos os meses.



Basílica de São Geraldo
Praça do Santuário, 60 | Centro | CEP: 35790-000 | Fone: (38) 3721-7955 | basilicasaogeraldo@hotmail.com

www.basilicasaogeraldo.org.br